



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas

12, 13 e 14
novembro de 2019





13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



O saneamento básico na região metropolitana de Natal

Equidade e justiça social na universalização dos serviços

GEORGE LUIZ ROCHA DA CÂMARA



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



OBJETIVO GERAL

VERIFICAR SE A POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO VEM
SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DA UNIVERSALIZAÇÃO DOS
SERVIÇOS E DA PROMOÇÃO DA EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL NA
REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

MAPEAR O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL, OBSERVANDO COMO A MESMA PROMOVE E APLICA OS PRINCÍPIOS DE EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

OBSERVAR DIMENSÕES DO SANEAMENTO RELACIONADAS À INFRAESTRUTURAÇÃO DO TERRITÓRIO E À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

APONTAR “ILHAS DE EXCLUSÃO” NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ESCALA METROPOLITANA

CHARACTERIZAR E DESCREVER AS “ILHAS DE EXCLUSÃO” ENQUANTO ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA SUA DINÂMICA SOBRE O TERRITÓRIO



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



HIPÓTESE DA PESQUISA

NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO BÁSICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL NÃO ESTÃO SENDO APLICADOS OS PRINCÍPIOS DE EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL, NA MEDIDA EM QUE SE VERIFICAM ÁREAS DE EXCLUSÃO NO ACESSO AOS SERVIÇOS



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



SUMÁRIO

ÁGUA E SANEAMENTO COMO DIREITOS HUMANOS

POLÍTICA DE SANEAMENTO NO BRASIL

ABORDAGEM METODOLÓGICA – O TERRITÓRIO METROPOLITANO

ANÁLISE DOS INDICADORES

PESQUISA DE CAMPO E ANÁLISE DAS ENTREVISTAS



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



ÁGUA E SANEAMENTO COMO DIREITOS HUMANOS

Para Britto (2016), o direito humano à água e ao saneamento determina que todos devem ter direito à água e ao esgotamento sanitário, financeiramente acessível, aceitável e de qualidade para todos, sem qualquer tipo de discriminação. Também obriga os Estados a eliminarem progressivamente as desigualdades de acesso tanto à água como ao esgoto – desigualdades entre populações nas zonas rurais ou urbanas, formais ou informais, ricas ou pobres.

Moraes (2011) entende que “a natureza da ação de Saneamento Básico coloca-a como essencial à vida humana e à proteção ambiental, sendo uma ação eminentemente coletiva, em face da repercussão da sua ausência, constituindo-se, portanto, em uma meta social. (...) As ações de Saneamento Básico, além de fundamentalmente de saúde pública, contribuem para a proteção ambiental, representando também bens de consumo coletivo, serviços essenciais, direito social de cidadania, direito humano fundamental e dever do Estado” (MORAES, 2011, p. 40).



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



ÁGUA E SANEAMENTO COMO DIREITOS HUMANOS

Posicionamentos da ONU / Século 21

Agenda de prioridades: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – 2000 a 2015, por meio da Resolução da Assembleia Geral A/RES/55/2, de 08/09/2000 (ODM 7 – Garantir a sustentabilidade ambiental)

Década Internacional de Ação: “Água para a vida 2005 – 2015”

Resolução da Assembleia Geral A/RES/64/292, de 28/07/2010: Acesso à água e esgoto como direito humano fundamental

Resolução da Assembleia Geral A/RES/70/01, de 25/09/2015 – Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos)



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



POLÍTICA DE SANEAMENTO NO BRASIL

INTERSETORIALIDADE: SANEAMENTO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Para Andrade Neto (2011) “a universalização do saneamento básico é imprescindível para assegurar bons níveis de saúde pública, porque, se o atendimento não é massificado, as pessoas doentes ou portadoras de agentes causadores de doenças transmitem a doença ou o agente etiológico para as pessoas atendidas, através de outras rotas ambientais de transmissão e por contágio, reduzindo os benefícios de saúde que o saneamento poderia propiciar” (ANDRADE NETO, 2011, p. 352).

No avanço das políticas, segundo Heller (1998), “verifica-se atualmente a consolidação do inovador enfoque saúde e ambiente, que encontra na terminologia epidemiologia ambiental seu instrumental metodológico e na expressão saúde ambiental a chave para orientar a organização institucional e para sensibilizar comunidades, técnicos e governos sobre a necessidade de uma abordagem que articule ambas as esferas” (HELLER, 1998, p. 74).



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



POLÍTICA DE SANEAMENTO NO BRASIL – AVANÇOS E BLOQUEIOS

A LEI 11.445/2007: NOVO MARCO LEGAL PARA O SANEAMENTO NO BRASIL

MODELO DE GESTÃO LOCAL: ENTRE A CAERN E OS SAAE's



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



ABORDAGEM METODOLÓGICA: O TERRITÓRIO METROPOLITANO

RECORTE GEOGRÁFICO

Brasil: metropolização acelerada e desordenada

Natal e sua Região Metropolitana

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Revisão da literatura e coleta de dados estatísticos

Realização de entrevistas



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



ABORDAGEM METODOLÓGICA: O TERRITÓRIO METROPOLITANO

ILHA DE EXCLUSÃO – Ausência de cobertura

Sarlet (2015) assinala que “dada a sua vinculação com o problema, o ponto de ligação entre a pobreza, a exclusão social e os direitos sociais reside justamente no respeito pela proteção da dignidade da pessoa humana”, ressaltando, ainda, que “nem sempre a pobreza (apesar de ser um fator limitador da liberdade individual) implica uma violação da dignidade, que, no entanto, resta configurada sempre que a pobreza resultar em exclusão e déficit efetivo de autodeterminação, o que se verifica, em termos gerais, sempre que as pessoas são forçadas a viverem na pobreza e na exclusão, em função de decisões tomadas por outras pessoas no âmbito dos processos políticos, sociais e econômicos” (SARLET, 2015, p. 142).



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



ANÁLISE DOS INDICADORES – COBERTURA X INVESTIMENTO

EVOLUÇÃO DO ACESSO A ÁGUA E ESGOTOS NO BRASIL

QUADRO DO NORDESTE E DO RIO GRANDE DO NORTE



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



EVOLUÇÃO NA COBERTURA DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTOS NO BRASIL – 2007 A 2016 (%)

ANO	ÁGUA	COL. ESGOTOS	TRAT. ESG. GERADOS
2007	80,9	42,0	32,5
2008	81,2	43,2	34,6
2009	81,7	44,5	37,9
2010	81,1	46,2	37,9
2011	82,4	48,1	37,5
2012	82,7	48,3	38,7
2013	82,5	48,6	39,0
2014	83,0	49,8	40,8
2015	83,3	50,3	42,7
2016	83,3	51,9	44,9



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



INVESTIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL POR REGIÃO – 2009 a 2016 (R\$ MILHÕES)

REGIÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL	%
NORTE	313,0	367,2	424,9	397,2	491,1	436,5	377,0	408,4	3.215,3	3,9
NORDESTE	1.748,5	2.039,0	1.354,1	1.704,8	2.057,9	2.110,0	1.933,1	1.913,0	14.860,4	18,3
SUDESTE	4.312,7	4.654,9	4.809,4	5.238,4	5.357,2	6.661,4	7.262,6	6.384,2	44.680,8	55,0
SUL	917,4	1.168,8	1.212,4	1.504,9	1.549,4	1.786,7	1.722,4	1701,4	11.563,4	14,2
C. OESTE	552,5	694,4	600,9	908,4	1.018,0	1.203,1	880,0	1.104,1	6.961,4	8,6
BRASIL	7.844,1	8.924,3	8.401,7	9.753,7	10.473,6	12.197,7	12.175,1	11.511,1	81.281,3	100,0



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



INVESTIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO NO NE POR ESTADO – 2009 a 2016 (R\$ MILHÕES)

ESTADO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL	% *
BAHIA	458,7	681,6	522,2	756,2	573,2	588,0	582,9	513,1	4.675,9	31,5
PERNAMBUCO	440,5	582,8	365,9	408,2	745,9	707,3	550,3	563,1	4.364,0	29,4
CEARÁ	137,8	260,6	238,0	218,1	206,2	256,4	223,5	159,7	1.700,3	11,4
RIO G. NORTE	198,5	107,4	49,7	76,9	109,9	134,7	159,3	133,1	969,5	6,5
SERGIPE	135,1	123,4	91,6	64,9	84,6	139,2	137,1	115,1	891,0	6,0
PIAUI	292,7	204,7	37,3	72,6	62,8	64,9	33,5	22,8	791,3	5,3
PARAÍBA	45,3	53,1	24,3	70,3	148,4	89,9	56,0	183,3	670,6	4,5
MARANHÃO	36,5	14,5	17,1	17,6	114,2	104,2	109,3	136,3	549,7	3,7
ALAGOAS	3,4	10,9	8,0	20,0	12,7	25,4	81,2	86,5	248,1	1,7
NORDESTE	1.748,5	2.039,0	1.354,1	1.704,8	2.057,9	2.110,0	1.933,1	1.913,0	14.860,4	18,3
BRASIL	7.844,1	8.924,3	8.401,7	9.753,7	10.473,6	12.197,7	12.175,1	11.511,1	81.281,3	100,0

Fonte: MCIDADES / SNIS, 2018



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



INVESTIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL, NE E RN – 2009 a 2016 (R\$ MILHÕES)

ANO	BRASIL	REGIÃO NE	NE (%) / PAÍS	R N	RN (%) / NE	RN (%) / PAÍS
2009	7.844,1	1.748,5	22,3	198,5	11,3	2,5
2010	8.924,3	2.039,0	22,9	107,4	5,3	1,2
2011	8.401,7	1.354,1	16,1	49,7	3,7	0,6
2012	9.753,7	1.704,8	17,5	76,9	4,5	0,8
2013	10.473,6	2.057,9	19,6	109,9	5,3	1,0
2014	12.197,7	2.110,0	17,3	134,7	6,4	1,1
2015	12.175,1	1.933,1	15,9	159,3	8,2	1,3
2016	11.511,1	1.913,0	16,6	133,1	7,0	1,2
TOTAL	81.281,3	14.860,4	18,3	969,5	6,5	1,2

Fonte: MCIDADES / SNIS, 2018



13º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



PESQUISA DE CAMPO E ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

ACHADOS DA PESQUISA

Grande “mancha de exclusão” no território metropolitano

PERSPECTIVAS FUTURAS

Possibilidades – SNIS projeta para ações até 2035

Dificuldades na RMN funcional – Sem articulação, sem projetos e sem PMSB’s



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



CONCLUSÕES DA PESQUISA

BAIXA COBERTURA NA OFERTA DOS SERVIÇOS, SOBRETUDO ESGOTOS

RECURSOS ESCASSOS, PRIORIZA-SE A ÁGUA EM DETRIMENTO DO ESGOTO

FORTE PREOCUPAÇÃO COM AS FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – Intermitência

AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA METROPOLITANA NO SANEAMENTO

GRANDE “MANCHA DE EXCLUSÃO” NO TERRITÓRIO METROPOLITANO

DESAFIO: SANEAMENTO COMO PRIORIDADE DE INVESTIMENTO – Gestão e sociedade



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



OBRIGADO !